

## **A IMPORTÂNCIA DO ÍCONE PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**NOGUEIRA, Marílio Salgado  
OLIVEIRA, Viviane Batista de**

**Universidade Federal do Ceará  
mariliosn@gmail.com  
bviviann22@yahoo.com.br**

**RESUMO:** A Linguística vem realizando estudos sobre elementos que foram gradativamente adicionados em hipertextos, como sons, imagens, entre outros recursos midiáticos, principalmente no que versa os sites educacionais. Neste caso, sob uma perspectiva semiótica de Pierce, os ícones, objetos de estudo desta pesquisa, têm a cada dia conquistado uma importância maior dentro do contexto hipertextual educacional. O objetivo deste trabalho é discutir e verificar a função e a importância de tal recurso presente em sites educativos para o ensino da Língua Portuguesa aos estrangeiros. Para tanto, foi hipotetizado que os ícones não estavam em consonância com o texto verbal escrito e não exerciam sua função, dificultando a compreensão do conteúdo pelos aprendizes estrangeiros de língua portuguesa. Para este trabalho, foram aplicados dois questionários a um grupo de professores nativos do Canadá, Estados Unidos, França e Inglaterra, de cursos livres de língua estrangeira, cujos sujeitos interessam-se pela língua portuguesa, com o intuito de eleger um site educativo para o ensino-aprendizagem de LP e para serem analisados os ícones. De forma unânime, foi indicado o site da BBC, especificamente a seção *Learning/Language/Portuguese*. Ao fim da análise, concluiu-se que alguns ícones do referido site não cumpriu com a sua função, dificultando a leitura do usuário ou deixando-o em dúvida quanto à compreensão.

**Palavras-chaves:** Ícone; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Educação Aberta e a Distância – EAD; Língua Portuguesa; aprendizes estrangeiros.

## 1. A CIBERCULTURA: UMA MUDANÇA SÓCIO-CULTURAL

O advento das tecnologias da informação e comunicação tem inserido à sociedade uma sistemática social diferente, proporcionada pela presença das máquinas na vida das pessoas e diversos setores da civilização, impondo uma mudança e adequação da sociedade em relação às condutas sociais, formas e meios de expressão e relacionamento interpessoais, velocidade no tráfego de informações, dentre outros aspectos.

Adequando-se a estes novos fenômenos vinculados à vida cultural e social, os gêneros textuais merecem destaque, pois fazem parte dos meios de comunicação da sociedade. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados às necessidades e atividades socioculturais, bem como às inovações tecnológicas (MARCHUSCHI, 2002).

No caso da Internet, frutos destas inovações, tem provocado uma mudança no comportamento da sociedade, principalmente quando se trata da leitura e da escrita. A cada dia, vem aumentando, consideravelmente, o número de usuários que acessam a rede mundial de computadores para interagir com seus pares, seja através de uma relação síncrona (em tempo real), seja assíncrona (em momentos distintos) ou acessar diversos meios textuais, como os sites, formando uma grande rede de leitores e escritores em um novo espaço eletrônico de leitura.

Para que haja leitores e escritores, no ciberespaço, é necessário que eles sejam letrados, tanto no sentido de compreensão leitora, quanto para uso das ferramentas, para facilitar sua navegação na Internet. O termo *letramento*, antes, era sinônimo apenas de aprendizagem da escrita e da leitura no meio impresso, atualmente também se adéqua aos textos eletrônicos. Segundo Soares (2002), letramento são as ações e consequências da leitura e da escrita ocasionadas pelas práticas sociais e influenciadas por aspectos sócio-históricos. O indivíduo, ao acessar um site, por exemplo, terá que saber interpretar, além dos textos disponíveis na *web*, os recursos midiáticos (*links*, ícones, imagens, sons dentre outros), utilizando o seu conhecimento de mundo, que também é um pouco peculiar no meio virtual, para encontrar a informação desejada ou realizar qualquer outro tipo de atividade pela Internet. Todo esse processo de aprendizagem de leitura e escrita no meio virtual é chamado de *Letramento Digital* (SOARES, 2002).

Dessa maneira, torna-se imprescindível aos alunos, principalmente os que possuem nível básico ou intermediário, que desejam aprender, no ciberespaço, uma língua estrangeira (LE), serem letrados digitalmente. Principalmente quando esse processo educativo acontece por meio da Educação Aberta e a Distância (EAD), uma modalidade de Educação a Distância (EaD), que não prevê uma matrícula institucionalizada, como alguns cursos proporcionados por sites educacionais em que se configuram verdadeiros Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Importa salientar que muitos destas ferramentas de ensino e aprendizagem à distância de LE, para quem está aprendendo, está escrito em língua diferente do que o aprendiz já conhece, sendo pertinente a utilização de recursos midiáticos e de seu conhecimento de mundo para facilitar sua compreensão. Estas características os aproximam de um AVA já que têm o intuito de facilitar a leitura e compreensão de estudantes de LE, proporcionando acesso a conteúdos didáticos e, em alguns casos, interação com outros sujeitos, visando a aprendizagem.

Os sites destinados ao ensino de língua estrangeira, no caso desta pesquisa, dirigidos para o ensino de Língua Portuguesa (LP) para estrangeiros, geralmente trazem explicações, atividades ou sugestões para a prática de habilidades específicas, como o *speaking* (habilidade relativa à fala), *listening* (habilidade relativa à compreensão auditiva da língua), *reading* (habilidade relativa à leitura), *writing* (habilidade relativa à escrita) ou expressões idiomáticas. Estas ferramentas colaboram para que esses recursos se tornem

verdadeiros Ambientes Virtuais de Aprendizagem, desenvolvidos para alunos e professores, nos quais é permitido integrar recursos, linguagens, múltiplas mídias, referente ao conteúdo. Tais atividades são apresentadas através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), utilizadas para o acesso à informação, alfabetização digital, interação e comunicação, produção e construção do conhecimento.

Para ilustrar e chamar a atenção do leitor para determinados *links* que possam levá-lo às explicações, atividades ou sugestões, além da utilização da linguagem verbal, que é o uso da escrita, os sites de ensino de língua estrangeira se utilizam da linguagem não-verbal, que possibilita a transmissão de uma mensagem através de recursos gráficos e imagens, ou seja, elementos multimodais<sup>1</sup> importantes para a compreensão do leitor, sendo conhecidos como *ícones*.

De acordo com Santaella (2004), os ícones representam seu objeto por semelhança ou analogia, causando um efeito na mente do intérprete, que assim comporá seu significado. Ainda amparada nas teorias propostas por Peirce, pondera que “não há pensamento, linguagem ou raciocínio que possa se desenvolver apenas por meio de símbolos, e sim, há sempre uma mistura de signos que é constitutivo de todo pensamento” (SANTAELLA, 2004, p. 32). Para melhor compreensão do pensamento de Pierce, faz-se necessário saber a definição de signos que são elementos que referem ou tomam-se no lugar de outro (*aliquid pro aliquo*), ou seja, a formação de conceitos com uma imagem acústica, não sendo esta um som físico, material, e sim a impressão psíquica dos sons inteligíveis quando pensamos em uma palavra. E nem sempre necessariamente falamos (FIORIN, 2002).

Os ícones fazem parte da composição de um site. Atualmente, é um dos elementos composicionais mais importantes. Baseado nos pensamentos correntes de Peirce (*apud* SANTAELLA, 2004), tem-se observado em sites educativos que alguns ícones não correspondiam às teorias semióticas, ora servindo como mero elemento decorativo, ora dificultando o acesso do leitor às informações do site.

O motivo que incentivou a realização desta pesquisa foi a participação em pesquisas<sup>2</sup> sobre *hipertextos*, durante o curso de graduação em Letras, pela Universidade Estadual do Ceará. Nesta experiência, pode-se constatar uma produção considerável de sites destinados ao ensino da Língua Inglesa (ARAÚJO, 2005), sem que haja a preocupação de averiguar a qualidade do conteúdo exposto on-line, como também do uso de componentes que integram os sites, causando um estresse visual e cognitivo, principalmente no que concerne à utilização dos ícones, dificultando a leitura do usuário. No caso, para efeito desta pesquisa, foi selecionado site da BBC<sup>3</sup>, desenvolvida para estrangeiros que queiram aprender língua portuguesa, em uma seção para o ensino da LP, denominada *Online Learning Languages Portuguese*<sup>4</sup>.

Assim, as representações icônicas são os objetos de análise desta pesquisa. Este trabalho tem o objetivo de verificar a clareza de alguns ícones presentes no referido. A BBC possui uma sessão voltada ao ensino de LP, devidamente recomendada por professores estrangeiros, através de uma pesquisa exploratória, com o intuito de orientar melhor os *web designers*, que são responsáveis pela construção de AVA, como as plataformas Moodle, Sócrates, Solar, Unifor On-line, e/ou os *designers* instrucionais, que são responsáveis pela

---

1 Termo linguístico que expressa todo e qualquer elemento extra texto para chamar a atenção do leitor ou auxiliá-lo na leitura.

2 Pesquisas realizadas, entre os períodos de 2003 e 2006, pela Profa. Dra. Antônia Dilamar Araújo, cujos títulos são *Texto Eletrônico e Letramento: análise da produção textual de alunos de língua na Internet* e *Texto Eletrônico e Letramento: caracterização e estratégias de leitura de hipertextos (SITES) em língua inglesa*, os quais o autor deste trabalho participou como bolsista de Iniciação Científica (IC - PIBIC/CNPq).

3 *British Broadcasting Corporation* (Corporação Britânica de Radiodifusão) é uma emissora pública de rádio e televisão do Reino Unido em atividade desde os anos 1920.

4 Acessível em: < <http://www.bbc.co.uk/languages/portuguese/> >

construção de sites educacionais, como o site da BBC, seção destinado ao ensino de LE, e *Tower of English*.

## 2. GÊNERO, LETRAMENTO, CIBERCULTURA E A ICONICIDADE

É possível perceber o desenvolvimento da civilização através da evolução da escrita. O homem começou a registrar suas primeiras marcas com desenhos em cavernas e, posteriormente, utilizou a cunha, o papiro, a imprensa e, mais recentemente, os textos virtuais, em tela, que podem ser inclusive impressos. Segundo Antunes (2005), o texto é a concretização ou o reconhecimento social de uma espécie modelar numa interação verbal. Xavier (2004) afirma que por causa desse novo ambiente virtual, estamos vivendo um novo período na história, a *Tecnocracia*. A educação tem acompanhado a evolução tecnocrata, através da EaD, proporcionando novas formas, meios e ambientes de ensino, como os AVA.

Alguns estudiosos como Oliveira (2002), Braga (2003), Coiro (2003), Schmar-Dobler (2003) e Costa (2005) têm estudado o meio eletrônico como novos gêneros discursivos virtuais, dentre os quais destaca-se o hipertexto. Sobre esse gênero textual é possível dizer que se trata de um texto eletrônico que pode ser acessado em um computador, celular, *netbook*, *tablet* dentre outros aparelhos, sem que necessariamente estejam conectados à Internet. Apesar de a hipertextualidade ser tipicamente conhecida em textos eletrônicos, é possível encontrá-la também em textos impressos, através da nota de rodapé que fará a conexão do assunto referido a um outro livro lido ou em jornal impresso quando o leitor relaciona a manchete ao artigo escrito em uma outra seção. Mediante isso, nem todo texto eletrônico é hipertexto, pois as características hipertextuais como a não-linearidade, algumas vezes a oralidade, fragmentabilidade, através de *links*, ligando um texto virtual a outro e a multimodalidade os diferenciam. Ao compararmos o hipertexto eletrônico com o texto impresso, outros aspectos, como os recursos midiáticos (sons, imagens, textos e ícones), bem como a falta de limites nas páginas, e as informações que chegam, muitas vezes, em tempo real, mostram o quanto se diferencia, evidenciando a limitação da hipertextualidade em materiais impressos (KOCH, 2001).

Como o gênero é o reflexo da mudança sociocultural em nossa sociedade, podemos dizer que está sendo criado um ambiente, um espaço virtual, onde a sociedade tem interagido, conhecido como *ciberespaço* (MARCUSCHI, 2001), que permite uma interação social entre indivíduos de diversas partes do mundo, no qual há troca de conhecimento, adequando-se a uma aprendizagem colaborativa (LEITE, 2005). Costa (2005) afirma que o ciberespaço é um espaço de interação dinâmica. Do ponto de vista construtivista, a Internet permite que grupos se organizem, desenvolvam e avaliem formas de intercâmbio de conhecimento, podendo criar ou adequar modelos de aprendizagem. Sabendo disso, educadores e professores de Língua Inglesa começam a utilizar TIC, como sites educativos e educacionais<sup>5</sup> como ferramentas de auxílio em suas práticas docentes.

Mediante a interação da sociedade no ciberespaço, os usuários têm a necessidade de saber como ler e interpretar o hipertexto que se encontra no meio virtual. No Brasil, apenas uma pequena porcentagem dos cidadãos são letrados virtualmente (BRASIL, 2011). Com isso, a palavra letramento não perdeu o seu significado, e sim foi adaptada a uma nova realidade que exige dos indivíduos conhecimento sobre a utilização de hipertexto. Coiro (2004) afirma que há uma redefinição de letramento que tem de aprender, compreender e interagir com a tecnologia de maneira significativa. Podemos observar que alguns professores não utilizam o computador como ferramenta de ensino por não serem letrados digitalmente

---

5 A depender de sua finalidade e uso, um site pode ser educativo ou educacional. Educativo é aquele desenvolvido para o propósito de ser uma ferramenta no auxílio do aprendizado. Já educacional é o sítio que não foi idealizado com o caráter pedagógico, mas pode ser utilizado para esse fim.

(ASSIS, 2005) além de, praticamente, não terem formação para o uso pedagógico das tecnologias digitais.

Torna-se pertinente ressaltar que o letramento digital não está restrito à leitura de textos virtuais, mas também, a um conjunto de recursos *mediáticos*, compostos por sons, imagens, figuras, vídeos, ícones, dentre outros, que servem de auxílio à leitura. Sendo o ícone, objeto de estudo desta pesquisa, observamos ao longo de sua criação que vem ganhando um grau de importância maior no que diz respeito à sua utilização no mundo moderno, denominando-o *cibericone*. A este respeito Trivinho (2001, p. 47) pondera que o cibericone “se impõe como também de sobredeterminação da gramaticidade hipertextual dos produtos ciberculturais, modelização radical que, por sua vez, ultrapragmatiza a interatividade”. Com isso, o ícone deixa de ocupar um papel secundário e passa a ocupar um papel primário, dentro de um contexto hipertextual.

Os ícones são signos (ou significantes) que representam seu objeto por semelhança e que geram um interpretante, ou seja, um efeito ou algo criado na mente do intérprete, que assim comporá seu significado. Santaella (2004, p. 32), baseada em Pierce, afirma que a tríade (signo/objeto/interpretante) está intrinsecamente ligada à lógica. Na ausência de um desses três elementos, o leitor poderá sentir dificuldades para captar ou compreender a mensagem transmitida pelo autor, promovendo um tipo de ruído, uma interferência no processo comunicacional, dificultando a compreensão da mensagem. Disto, desprende-se a importância da clareza do ícone nos hipertextos, principalmente quando se torna um dos elementos mais importantes a ser interpretado pelo leitor, como o caso da leitura em língua estrangeira. Sobre este aspecto, a seguir, será analisado o site educativo para de LP da BBC.

### 3. O SITE DA BBC COMO REFERÊNCIA

A escrita é um aspecto que mostra como a civilização tem se desenvolvido, saindo do meio impresso para o meio virtual. A educação tem acompanhado estas mudanças criando ambientes virtuais de aprendizagem para colaborar com a aprendizagem colaborativa discentes. Assim, em consonância com os objetivos desta pesquisa e por ser uma pesquisa de natureza exploratória, este estudo foi conduzido por uma metodologia analítico-crítico-descritivo, na qual será observado, analisado, descrito e avaliado toda e qualquer característica de cada ícone, foco da pesquisa, do site escolhido.

Para esta pesquisa foi selecionado um site educativo destinado ao ensino da Língua Portuguesa para estrangeiros. A escolha do site da BBC se deu após consulta feita a um grupo de 10 professores de LP, três professores são do Canadá, três são dos Estados Unidos, dois são da França e dois são da Inglaterra, todos nativos, residentes e trabalham no país de origem, possuem experiência com Internet, utilizavam as TIC para auxiliar em suas práticas docentes e estavam devidamente inseridos na cibercultura. Para este processo, elaborou-se um questionário que solicitava aos docentes participantes a sugestão de cinco sites educativos e/ou educacionais para processos de ensino-aprendizagem em LP e as razões de suas escolhas.

Importa registrar que o referido site foi apontado de forma unânime pelos docentes. Sobre este aspecto, os sujeitos indicaram como motivações da escolha, o fato de os recursos midiáticos e multimodais presentes no site da BBC serem: *i)* constantemente atualizados, com noticiários; e *ii)* por oferecer suporte aos alunos sobre determinados assunto, através glossários e atividades situacionais por vídeos e áudios.

**LANGUAGES PORTUGUESE**

**Your Say**

- **Mind your coconuts in Portuguese**  
A nutty word left one of you **lost** for words
- **Radio 4: The language debate**  
Is it worthwhile learning another language?  
You and Yours: 31/08/2010  
What are the advantages of being multilingual and why do many of us struggle?

**Introduction to Portuguese**

- **A Guide to Portuguese**  
Portuguese facts, phrases and alphabet
- **Portuguese Quick Fix**  
Listen and download holiday phrases and more...

**Portuguese for beginners**

- **Talk Portuguese**  
A video introduction to the language in 11 short parts with audio clips for key phrases
- **Brazil Inside Out**  
Brazil's carnival, its music and its football

Cape Verde is one of eight Portuguese-speaking countries. **Can you name the others?**

Figura 01: Site oficial da BBC. Seção - “Online Learning resouces/Language/Portuguese”.

**LANGUAGES PORTUGUESE**

**Languages Home**

- Portuguese
- A Guide to Portuguese
- 10 Facts
- Key phrases
- The alphabet
- Other guides
- Newsletter

**A Guide to Portuguese - 10 facts, 20 key phrases and the alphabet**

**Portuguese language facts**  
10 revealing facts about Portuguese. Get your head around tongue twisters and jokes. It's also available **in Portuguese** with audio

**Portuguese words and phrases**  
Get started with 20 audio phrases and learn how to say a range of useful phrases from 'Hello' to 'Pleased to meet you'

**The Portuguese alphabet**  
Listen to the Portuguese alphabet. Find out about missing letters and get the lowdown on accents

**A Guide to Languages**  
Facts, key phrases and the alphabet in many world languages

**BBC Languages links**

- **Quick Fix:** Essential phrases in Portuguese
- **Brazil Inside Out:** Brazil's carnival, its music and its football

**Related Portuguese links**

**Send to a friend**

Figura 02: Site oficial da BBC. Seção - “Online Learning resouces/Language/Portuguese/Guide”.

Observando estes materiais hipertextuais, na seção *Learning resources/Language/Portuguese* e *Online Learning resources/Language/Portuguese/Guide*, foram destacados sete ícones para a análise científica, possibilitando verificar a real proposta do site ao utilizá-los. Em seguida, foi desenvolvido um outro questionário, aplicado aos mesmos professores que indicaram o site como apropriado ao ensino da LP, no qual consistia na apresentação dos mesmos ícones selecionados, o que possibilitou a criação de dois grupos.

Desta maneira, foram confrontadas as informações do *grupo de ícones* (GI-1), o que o site sugere, com o *grupo de ícones 2* (GI-2), checando se os usuários, já com experiência e inseridos na cibercultura, seriam capazes de guiar-se em um site apenas com os ícones, sem ajuda de alguma linguagem verbal ao lado ou, ainda, se os ícones estariam auxiliando ou dificultando a leitura no hipertexto. Cada ícone foi associado a um código para identificá-lo e sistematizar a análise.

No instrumental, foi solicitado aos docentes que correlacionassem até três palavras-chaves, que julgassem estar ligadas a uma atividade a ser praticada, habilidade a ser exercitada ou assunto a ser estudado. Depois, foram propostas três perguntas graduais, com o objetivo de checar a certeza e a possibilidade dos leitores, dentro do seu conhecimento de mundo, identificar o ícone sem a necessidade de haver algum texto ou título ao lado que facilitasse a sua compreensão. Observa-se que a coleta de dados compreendeu aspectos tanto quantitativos, quanto qualitativos, ou seja, um método misto de pesquisa, de forma analítico-crítico-descritivo.

#### 4. A ANÁLISE DOS ÍCONES

Para realizar as análises da pesquisa criou-se um *grupo de ícones 1* (GI-1), ver tabela abaixo, que está relacionado à real função do ícone, segundo o site da BBC, na seção *Aprender Inglês*, como mostrado na tabela a seguir.

| GI-1   |   |   |
|--------|---|---|
| Código | Ícone   | Função  |
| 1      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação sobre a língua portuguesa, possuindo a forma de pronúncia de algumas palavras;</li> </ul>   |
| 2      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fonética e Fonologia: mostra a diferença de pronúncia entre a palavra “côco” e “coco”;</li> </ul>  |
| 3      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto em língua portuguesa;</li> </ul>  |
| 4      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressões Idiomáticas e Verbos Frasais: Vídeos de situações práticas, com o intuito de apresentar as expressões idiomáticas e verbos frasais ou acrescentar vocabulário;</li> </ul> |
| 5      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação sobre a língua portuguesa, possuindo a forma de pronúncia de algumas palavras;</li> </ul>   |
| 6      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes expressões para se comunicar, como <i>hello</i>, <i>bom dia</i>, <i>boa noite em português</i>;</li> </ul>  |
| 7      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permite acesso para todos os temas anteriores;</li> </ul>  |

Posteriormente, criou-se o *grupo de ícone 2* (GI-2), ver tabela abaixo, em que consiste na exposição de um ícone, e a sua relação com várias palavras-chaves ou ideias, citados pelos professores no questionário, elaborado para o devido fim. E assim, ocorre com todos os ícones para título de exemplo, veja abaixo:

| GI-2   |   |  |
|--------|---|--|
| Código | Ícone   | Função, segundo os sujeitos (10 professores)*  |
| 1      |    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Vocabulário ou textos sobre praias brasileiras (ambiente, conhecimento de mundo, hoteleira);</li> </ul>   |
| 2      |    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Vocabulário sobre praias (ambiente, conhecimento de mundo, hoteleira);</li> <li>Vocabulário sobre lazer;</li> <li>Texto relacionado à culinária;</li> </ul> |
| 3      |    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Vocabulário sobre direção, mapas ou localização;</li> </ul>   |
| 4      |    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Vídeos ou vocabulário ligados às expressões idiomáticas, situações práticas ou vocabulário;</li> </ul>  |
| 5      |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Vocabulário sobre carnaval;</li> <li>Algo relacionado à festas populares;</li> </ul>  |
| 6      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não souberam relacionar;</li> <li>Vocabulário sobre tarefa do lar;</li> <li>Texto sobre cultura;</li> </ul>   |
| 7      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Algo relacionado ao cotidiano;</li> <li>Não souberam relacionar;</li> </ul>   |

\*Os dados serão expressos em porcentagem logo abaixo.

Assim, verificaram-se as informações entre o GI-1 e o GI-2, considerando o conceito de ícone, que são signos que representam seu objeto por semelhança, somente um ícone dos sete ícones supracitados foi claro para exercer sua função e facilitar a compreensão do leitor.

O ícone 1, em GI-1, remetia a ideia de oferecer informação sobre a língua portuguesa, possuindo a forma de pronúncia de algumas palavras. Porém, GI-2, os usuários, dentro do seu conhecimento de mundo, associaram o ícone ao vocabulário ou textos sobre praias brasileiras, com a possibilidade de abordarem sobre ambiente ou hoteleira.

O ícone 2, em GI-1, remetia a ideia de fonética e fonologia quanto a diferença de entonação de uma palavras na língua portuguesa. Um texto explica uma situação cômica com tal situação. Contudo, em GI-2, todos os sujeitos não identificaram a ideia em relação à fonética e fonologia.

O ícone 3, em GI-1, abordava sobre o alfabeto da língua portuguesa. Algo adverso das ideias propostas pelos usuários, do GI-2, que remeteram a ideia de vocabulário sobre direção, mapas ou localização.

O ícone 4 foi o único ícone que cumpriu com a sua função, pois tanto o GI-1 como o GI-2, remetiam a mesma ideia de expressões idiomáticas e verbos frasais, com vídeos de situações práticas, com o intuito de apresentar as expressões idiomáticas e verbos frasais ou acrescentar vocabulário. Os usuários não tiveram dificuldade em compreender o propósito da imagem.

O ícone 5, em GI-1, redireciona o leitor para a mesma página eletrônica do *Ícone 1*, cuja intenção é Informação sobre a língua portuguesa, possuindo a forma de pronúncia de algumas palavras. Mais uma vez, nenhum dos leitores conseguiu alcançar seu objetivo quanto leitor.

O ícone 6, em CI-1, tinha o intuito de demonstrar diferentes expressões para se comunicar, como *hello, bom dia, boa noite*, dentre outros, em português. Porém, em GI-2, 10% dos sujeitos não conseguiram relacionar a imagem com alguma ideia ou semelhança, 60% ao deveres do lar e 30% a algo relacionado à vida cultural de algum que possui o idioma oficial português.

E, por último, o ícone 7, em GI-1, permite acesso para todos os temas anteriores. Porém, em GI-2, 80% dos sujeitos não souberam relacionar alguma ideia à imagem e 20% relacionaram a imagem a algo da vida cotidiana, ainda com muita dúvida.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ícone tem ganhado um espaço de destaque em construções de hipertextos, principalmente em sites educativos e educacionais que, inclusive vêm se configurando como AVA no contexto de EAD. E em se tratando de sites que estejam intrinsecamente associados ao ensino da língua estrangeira, neste caso a Língua Portuguesa, o ícone possui uma importância maior. Retomando a sua definição, que são signos que representam seu objeto por semelhança e que geram um interpretante, ou seja, um efeito na mente do intérprete, que assim comporá seu significado, dentro de um hipertexto, o ícone pode emitir uma mensagem textual sem precisar de uma linguagem verbal para completar seu sentido e significado. Para tanto, houve uma necessidade de se aprofundar ainda mais estudos sobre a temática.

Mediante a análise dos dados, constatou-se, a partir da análise geral, que nenhum ícone exerceu sua função de forma adequada ao grupo de professores participantes da pesquisa, uma vez que estes leitores sentiram dificuldades durante a leitura ou realizaram uma compreensão equivocada. O objetivo do site só é possível ser alcançado pelo fato de ao lado do ícone existir o texto verbal. Se este problema ocorre com sujeito, que já tem certa experiência dentro da cibercultura, acredita-se que tal problema pode ser agravado com alunos, em especial os iniciantes estrangeiros na aprendizagem da LP, e que possuem pouca experiência no ciberespaço. Os alunos poderão ter dificuldades de acessibilidade a várias seções do site ou na compreensão do texto. Contudo, importa registrar que estes problemas não inviabilizam o acesso, como também a compreensão do site da BBC, seção destinada ao ensino de línguas, neste caso a língua portuguesa, considerando texto presente ao lado do ícone.

Aumenta ainda mais a inquietação ao se perceber que está havendo um crescimento considerável na produção de sites para o ensino de língua estrangeira. Muitos destas produções, sem qualquer preocupação com a qualidade do material, a utilização correta de ícones, poluição visual, entre outras características importantes para um leitor aprendiz devido à facilitação de acessibilidade à informação. Contudo, observa-se que o site da BBC, na seção denominada *Online learning Languages/Portuguese*, possui uma preocupação com a qualidade e riqueza de materiais disponíveis on-line. Ainda, estruturalmente, esse site é bem organizado, sem poluição visual, harmonizando *links*, imagens, recursos midiáticos e ícones, apesar de estes estarem sendo compreendidos de forma equivocada.

Ademais, constata-se, através de uma análise teórica e dos dados desta pesquisa, que o ícone é um elemento importante e essencial para a construção de sites com propósitos educativos, principalmente se o site educativo estiver toda na língua estrangeira.

Dentro da perspectiva do estudo dessa pesquisa, apesar de todo zelo desta empresa de telecomunicação de nível mundial, foram identificados alguns problemas

relacionado aos ícones. Identificou-se que esses recursos gráficos induziram ao leitor, mesmo este tendo um bom conhecimento de mundo no meio eletrônico, a interpretações equivocadas acerca das seções do site e que dificultaram a sua leitura e acessibilidade a outras seções, o que pode desestimular o aluno para utilização das novas tecnologias no aprendizado, não só em LP, como em qualquer outra área de conhecimento. Desta maneira, torna-se necessário a revisão das imagens inseridas nos ícones para que caminhe em paralelo com os objetivos oferecidos pelo site em cada seção.

Levando em consideração que uma minoria da população brasileira tem acesso à educação de qualidade e continuada e, dentre estes, poucos são os que possuem um letramento digital, é importante que todos os recursos presentes nos sites estejam em harmonia para facilitar o acesso e a leitura dos usuários.

Para tanto, é interessante que os *web designers* e/ou *designers* instrucionais realizem cursos na área da linguística para se arvorarem de teorias, em especial da semiótica, com o objetivo de minimizarem os equívocos durante a utilização de alguma imagem ou ícone como elemento representativo ou semelhante à temática proposta no hipertexto, na construção do AVA, por meio da Educação Aberta e a Distância.

## 6. REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, D. B. de. Do texto às imagens: as novas fronteiras do letramento visual. In: ROCA, R. C. P. P. (Org.). **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Ed. Contexto, 2009, p.173 - 202.
- ANTUNES, I. C. Encontro do gênero “aviso”: da pluralidade à pluralidade. In: ARAÚJO, A. D.; LIMA, P. L. C. **Questões de Linguística Aplicada**. Fortaleza: Ed. UECE, 2005.
- ASSIS, J. A. Ensino/aprendizagem da escrita e tecnologia digital: o e-mail como objeto de estudo e de trabalho em sala de aula. In: COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 205 – 237.
- BRAGA, D. B. A natureza do hipertexto e suas implicações para a liberdade do leitor nas interações em ambiente de hipermídia. In: **Revista da ANPOLL**. São Paulo: Universidade de Campinas, nº 15, p. 65 – 85, jul/dez. 2003.
- BRASIL. **Acesso à Internet e Posso de Telefone Móvel Celular para uso pessoal**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Brasília. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/graficos\\_dinamicos/pnad2008\\_tic/usuarios.php](http://www.ibge.gov.br/graficos_dinamicos/pnad2008_tic/usuarios.php)>. Acesso em: 23 abr. 2011.
- COIRO, J. Reading comprehension on the Internet: Expanding our Understanding of reading comprehension to Encompass new literacies. **Reading Online - Eletronic Classroom: The exploring Literacy in the Internet Department**. Disponível em: <[http://www.readingonline.org/electronic/rt/2-03\\_Column/](http://www.readingonline.org/electronic/rt/2-03_Column/)>. Acesso em: 14 fev. 2004.
- COSTA, S. R. Oralidade, escrita e novos gêneros (hiper) textuais na Internet. In: FREITAS, M. T. de A, e COSTA S. R. (Orgs). **Leitura e escrita de adolescente na Internet**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 19 – 28.
- FIORIN, J. L. Teorias dos signos. In: FIORIN J. L. (Org.). **Introdução à Linguística**. São Paulo: Ed. Contexto, 2002, p. 55 – 74.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Ed. Cortez, p. 65 – 73, 2001.
- LEITE C. L. K. et al. **A aprendizagem colaborativa na educação a distância on-line**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/171tcc3.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2010
- MARCUSCHI, L. A. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. In: **Linguagem e Ensino: revista do Curso de Mestrado em Letras da UCPel, Pelotas, v. 4, n. 1, p. 79-111, jan. 2001.**
- OLIVEIRA, S. R. **Mappin reading strategies in an eletronic EFL learning environment**. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-graduação em Língua e Literatura de Língua Inglesa. Florianópolis: UFSC, 2002.

SANTAELLA, L. Base teórica para a aplicação. In: **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Thomson, p. 12 – 76, 2004.

SCHMAR-DOBLER, E. **Reading on the Internet**: the link between literacy and technology-new literacies. Disponível em: [http://www.readingonline.org/newliteracies/lit\\_index.asp?HREF=/newliteracies/jaal/9-03\\_column/index.html](http://www.readingonline.org/newliteracies/lit_index.asp?HREF=/newliteracies/jaal/9-03_column/index.html)>. Acesso em: 20 out. 2003.

TRIVINHO, E. Cibercultura, iconicidade e hipertexto: autolegitimação na era social da transpolítica e dos signos vazios. In: **Galáxia** – Revista Transdisciplinar de comunicação, Semiótica, Cultura. São Paulo: Edusp, 2001.

XAVIER, A. C. S. Leitura, texto e hipertexto. In: **Hipertexto e Gêneros Digitais**. MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2004, p.170 – 171.